

14

Contribuições do serviço social na melhoria da saúde mental dos alunos de duas escolas da rede estadual no ensino médio regular, no município de Coari/Amazonas/Brasil, no ano de 2021

Contributions of social service in improving the mental health of students from two state schools in regular high school, in the municipality of Coari/Amazonas/Brazil, in the year 2021

Raicélia Lima da Silveira

Assistente Social do Instituto Tropical / Prefeitura Municipal, em Coari-Amazonas. Bacharel em Serviço Social-UNOPAR; Especialista em Segurança Social- UFAM. Mestrado em Ciências da Educação- Universidade Del Sol- Unades, Paraguay; Doutorado em Ciências da Educação – Universidade Del Sol- Undes, Paraguay.

<https://orcid.org-ID: 0000-0002-17058393>

DOI: 10.47573/aya.5379.2.79.14

RESUMO

O presente estudo aborda a atuação do profissional de Serviço Social em Saúde Mental, identificando a prática e as contribuições destes para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio das Escolas Estaduais em Tempo Integral CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril GM3. O estudo foi motivado por reflexões feitas pelos inúmeros casos de adolescentes que vem sofrendo de transtornos mentais no âmbito escolar e o atual serviço prestado pelo Assistente Social na Educação considerando as demandas no cotidiano da comunidade escolar e as competências e atribuições próprias da profissão, a qual se faz necessário como instrumento de mediação e atuação na problemática. O objetivo Geral deste estudo é analisar as contribuições do serviço social na melhoria da saúde mental dos alunos destas duas escolas da rede estadual no ensino médio regular, no município de Coari/ Amazonas/Brasil.

Palavras-chave: saúde mental. portadores de transtornos mentais. serviço social. Escola. CAPS.

ABSTRACT

This study addresses the role of Social Work professionals in Mental Health, identifying their practice and contributions to improving the mental health of high school students from State Schools in Full Time CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima and Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril GM3. The study was motivated by reflections made by the countless cases of adolescents who have been suffering from mental disorders in the school environment and the current service provided by the Social Worker in Education, considering the daily demands of the school community and the skills and attributions of the profession, which it is necessary as an instrument of mediation and action in the problem. The general objective of this study is to analyze the contributions of social services in improving the mental health of students from these two state schools in regular high school, in the city of Coari/Amazonas/Brazil.

Keywords: mental health. people with mental disorders. social work. school. CAPS.

INTRODUÇÃO

Devido os inúmeros casos de transtorno mental no âmbito escolar, surgiu a necessidade de conhecer o trabalho do assistente social que atua nestes dois estabelecimentos de ensino.

Para tanto, o profissional deve ter compreensão de que o sujeito deve ser acolhido em sua integralidade, a partir de uma perspectiva psicossocial prezando assim, pela efetivação de direitos. Nesse sentido, os profissionais precisam estar atentos a estas características clínicas apresentadas pelo usuário durante o atendimento para assim poder acionar na equipe o profissional que possa atender à demanda.

A compreensão sobre o indivíduo em sua totalidade só é possível quando há a apreensão dos diferentes fatores que o determinam, sejam eles sociais, psíquicos, físicos, orgânicos, etc., e o trabalho na saúde mental coloca a necessidade do profissional enxergar o sujeito em suas múltiplas determinações.

O objetivo geral deste estudo é analisar as contribuições do Serviço Social para melhoria da saúde mental dos alunos do ensino médio das Escolas Estaduais CETI Professor Manuel Vicente Ferreira de Lima e Escola Prefeito Alexandre Montoril, GM3 no município de Coari/Amazonas/Brasil

Desse modo, o trabalho dos profissionais que formam a equipe multidisciplinar, dentre estes, o assistente social, o psicólogo, o psiquiatra, o professor, se concretiza, na prática do cotidiano, pela ação mediadora dos agentes sociais, isto é, pelos profissionais que se dedicam ao planejamento, execução e avaliação de atividades, que reduzam os problemas de saúde mental no ambiente escolar.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Iamamoto (2008), mostra que devido às questões sociais trazidas pelo neo liberalismo, a entrada do assistente social nas instituições de ensino se estenderam, porém vale ressaltar que na última década as políticas sociais de enfrentamento a pobreza e garantia de renda mínima através de política educacional entre outros aumentaram o fluxo de informações sobre as instituições educadoras.

Por ventura um dos principais desafios do assistente social no campo educacional hoje é compreender e ser capaz de fazer uma leitura crítica da realidade em que está situado, e partindo deste ponto optar por um exercício profissional convergente com as diretrizes ético-político profissional, desenvolvendo novas relações e tendências desvinculadas às políticas conservadoras.

Para abranger a inserção do serviço social em todas as áreas do setor educacional provendo melhoria para o aluno, comunidade e escola (ALMEIDA, 2003), agrupa 4 focos centrais do trabalho do Assistente Social na Educação.

- Garantia do acesso da população à educação escolariza – concessão de bolsas, definição de critérios de elegibilidade institucional, elaboração de diagnósticos populacionais para ampliação da capacidade de cobertura institucional, a mobilização e a organização política de grupos sociais.

- Garantia da permanência da população nas instituições educacionais – ações interinstitucionais dirigidas para a mobilização da rede de proteção social local, como serviços de saúde, de transporte, os Conselhos Municipais ligados aos diversos campos dos direitos sociais e os programas e projetos sociais das demais instâncias governamentais. São ações que favorecem desde o encaminhamento para atendimento na rede de serviços sociais, até a inclusão em programas sociais que incidem diretamente sobre as condições objetivas da população no que diz respeito à permanência dela ou de alguns membros no sistema educacional.

Garantia da qualidade dos serviços prestados no sistema educacional – são desenvolvidas atividades conduzidas por assistentes sociais, como por equipes multiprofissionais. São atividades promovidas como parte de um processo de formação ampliada da população com a perspectiva de uma educação alicerçada na luta pela conquista e ampliação da cidadania. A organização de atividades com responsáveis, com a comunidade local, com os próprios alunos e profissionais da educação para tratar de questões relacionadas

aos problemas e desafios sócio-institucionais, é parte de um processo social e educacional no qual professores, assistentes sociais, sociólogos, sanitaristas, psicólogos e outros profissionais têm contribuído e participado exclusivamente.

Fortalecimento da proposta e ações de gestão democrática e participativa da população no campo educacional – são atividades desenvolvidas junto a segmentos sociais como coletivos e grêmios estudantis, sindicatos, associações de pais, moradores e profissionais da educação no sentido de instrumentalizar e apoiar os processos de organização e mobilização sociais no campo educacional. (ALMEIDA, 2003)

Segundo Libânio (2008), Pensar a atuação do assistente social na área de educação requer pensar a política educacional em sua dinâmica e estrutura, de fato que a escola represente simbólica e objetivamente de forma mais completa a área de educação, muitas vezes este privilégio do espaço escolar como local de atuação dos assistentes sociais conduz a uma leitura reducionista e equivocada da política educacional e, por consequência, das atividades profissionais e do mercado de trabalho do profissional de serviço social.

Primeiramente, é necessário admitir que há, de fato uma inter-relação entre as políticas educacionais, a organização e a gestão das escolas, as práticas pedagógicas na sala de aula e o comportamento das pessoas. As políticas educacionais e diretrizes organizacionais e curriculares são portadores de intencionalidades, ideias, valores atitudes, práticas, que influenciam as escolas e seus profissionais na configuração das práticas formativas determinando um tipo de sujeito a ser educado. (LIBANEO, 2008, p. 14)

Libânio (2008), continua dizendo que a estrutura da política educacional em áreas como a da educação infantil, o ensino fundamental, o ensino médio, a educação superior e a educação de jovens e adultos. E em todas elas existem assistentes sociais atuando, seja direta ou indiretamente, sendo que em muitas já há algumas décadas. Vale salientar que o avanço da política educacional no conjunto de práticas sociais que regulamenta, seja no conjunto das profissionais e instituições que fazem parte, mostra tanto a diversidade de como inserir e recuperar o referido trabalho do profissional de serviço social no âmbito educacional sob o contexto que a própria categoria desconhece a política desse setor.

Contudo, Almeida (2003), aponta que existem atividades e ações que visam garantir a permanência da população nas instituições de ensino. Dentre estas atividades encontram-se as instituições internas e suas ações dirigidas para mobilizar a rede de proteção social como os serviços de saúde, transporte, Conselhos Municipais ligados e direitos sociais, além dos projetos sociais das demais instâncias e programas governamentais.

Almeida (2003) afirma que são essas ações que favorecem desde o encaminhamento para atendimento na rede de serviços sociais que incidem diretamente sobre as condições da população no que diz respeito à permanência dela ou de alguns de seus componentes no sistema educacional mais próxima até a inclusão em programas sociais.

Segundo Silva (2000), embora as políticas sociais e políticas educacionais estejam inseridas por meio de um mesmo contexto, é perceptível que a presença do profissional de Serviço social ainda se torna muito pouco, mostrando a ineficiências de muitos projetos sociais devido à demanda da comunidade e em contrapartida a desinformação de seus direitos.

Durante muitos anos a associação entre Serviço Social e educação esteve, quase que de forma automática, relacionada ou ao campo da formação profissional ou à dimensão educativa do trabalho dos assistentes sociais. As razões não nos são desconhecidas: uma

franca alteração no perfil do mercado de trabalho, no que se tange à efetiva atuação dos assistentes sociais no âmbito dos estabelecimentos e da política educacional ao longo dos anos 70 e parte dos 80, (ALMEIDA: 2000a, 19).

O autor ainda continua a defender a prática de atuação do assistente social na educação tendo como base pesquisas que evidenciam sua necessária participação frente questão social.

A afirmação do debate e das práticas sobre educação popular que se estenderam para além dos muros institucionais, além do reconhecido avanço teórico e político que as abordagens sobre a formação dos assistentes sociais ganharam no final deste século, particularmente face à atuação da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) (ALMEIDA: 2000a, 20).

Vale salientar uma carência de uma interligação maior entre os polos dessa relação de Serviço Social e política educacional onde haja uma defesa sobre o ponto de vista teórico ou político para sustentar a necessidade de um assistente social na área da educação.

Entretanto Silva (2010), destaca que esta recente aproximação do Serviço Social no âmbito educacional provem dos avanços teóricos da profissão nas discussões em desdobrar o conhecimento e a ação profissional, assim como suas estratégias de articulação aos movimentos sociais atuante em construção de novos projeto societário, onde a comunidade luta por cidadania mostrando-se um componente fundamental para sua unidade.

METODOLOGIA

Para Creswell, (2009), a pesquisa pode ser do tipo mista pois compreende elementos de origem qualitativa e quantitativa. Para melhor desenvolvimento deste trabalho foi escolhida a pesquisa mista, pois permite selecionar as estratégias de investigação e utilizar três tipos de métodos: sequenciais, simultâneos e transformativo, possibilitando ainda ampliar o conhecimento dos resultados dos estudos.

A perspectiva da investigação realizada foi de cunho misto, de nível explicativo-descritivo, através de um estudo de caso com os professores, pedagogos, psicólogo, assistente social e gestoras da Escola Estadual em Tempo Integral - Ensino Médio Professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril GM3, sobre as contribuições do serviço social para a melhoria da saúde mental dos discentes do ensino médio, dessas duas escolas.

De acordo com Alvarenga, (2014):

“ A triangulação consiste na combinação de métodos, técnicas, investigadores, fontes de informações, etc... Pode uma investigação quantitativa, ao mesmo tempo, ter dua descrição qualitativa. Uma investigação pode caracterizar-se como exploratória, mas de fato inclui elementos descritivos. É muito difícil que uma investigação seja puramente exploratória, descritiva, analítica, correlacional ou experimental, sem incluir parte das características de outros tipos e níveis de investigação (ALVARENGA, 2014, p. 61).

Para tanto serão utilizados métodos científico que utilizam diferentes técnicas estatísticas para quantificar opiniões e informações, onde serão adotados: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, pesquisa exploratória e aplicação de questionários, bem como entrevistas.

A pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial, análise, investigação, com o objetivo de reunir as informações e dados que servirão de base para a investigação e interpretação

Assim, a população da Escola Estadual CETI Professor Manuel Vicente Ferreira Lima,

público-alvo desta pesquisa, corresponde a 01 gestor escolar, 700 discentes, 40 professores, 02 pedagogos, totalizando 737 pessoas.

Por ser uma população muito grande, faremos um recorte e adotaremos como a amostra 01 gestor, 210 discentes, 15 docentes; 02 pedagogo, 01 assistente social, 01 psicóloga, 01 médico do CAPs, totalizando 231 participantes da pesquisa.

Já a população da Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril GM3, tem um público-alvo de 927 alunos, com 426 cursando o ensino médio.

Devido a população ter um número elevado fez-se um recorte e adotaremos como amostra, 30% dos alunos do ensino médio que corresponde a 127 alunos, 10 professores 01 gestor, 01 pedagogos, 01 assistente social, e 01 psicólogo. Totalizando 141 participantes.

O total geral da amostra entre as duas escolas abrange: 372 pessoas pesquisadas.

Adotamos a Amostragem Intencional ou Deliberada, que de acordo com Alvarenga, (2014, p. 68), “nesse tipo de seleção, o investigador decide os “casos típicos” de acordo com os critérios e os objetivos do estudo”. Assim, temos como amostra 01 gestor, 210 discentes, 04 docentes e 01 Pedagogo, 01 Assistente Social, 01 psicóloga, totalizando 218 participantes da pesquisa.

Devido a pandemia COVID – 19 utilizou-se as ferramentas tecnológicas pelo google forms e whatzap onde aplicou-se um questionário semiestruturado com perguntas previamente formuladas com discentes, docentes gestora e pedagogo, assistente social e psicólogo.

O questionário semiestruturado foi escolhido pois permitirá coletar dados através da entrevista em profundidade.

As entrevistas semiestruturadas é um meio termo entre as estruturadas e não estruturadas. Normalmente é feito com um questionário semiaberto, ou seja, um roteiro para a entrevista. O número de questões pode variar, dependendo da análise que se pretende realizar. Os entrevistados têm grande liberdade para responder às questões.

O questionário, segundo Gil, (1999, p.128), pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

Portanto, os dados foram coletados simultaneamente para melhor obtenção dos resultados.

Antes foi realizada uma análise documental na literatura publicada sobre saúde mental, após foi aplicado questionários.

O processo começará com o que denominamos fase exploratória da pesquisa, tempo dedicado a interrogações preliminarmente sobre o objeto, os pressupostos, as teorias pertinentes, a metodologia apropriada e as questões operacionais para levar a cabo o trabalho de campo, o qual foi realizado em fevereiro e março. Seu foco fundamental é a construção do projeto de investigação. Em seguida, estabelece-se o trabalho de campo que consiste no recorte empírico da construção teórica elaborada no momento. Essa etapa combina entrevistas, observações,

levantamentos de material documental, bibliográfico, instrucional etc. Ela realiza um momento relacional e prático de fundamental importância exploratória, de confirmação ou refutação de hipóteses e construção de teorias.

Os questionários semiestruturados serão analisados com base nos autores (JOHNSON; ONWUEGBUZIE; TURNER, 2007; PLUYE, 2012). Para estes autores a pesquisa com métodos mistos é uma combinação dos métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos e tem por objetivo generalizar os resultados qualitativos, ou aprofundar a compreensão dos resultados quantitativos, ou corroborar os resultados (qualitativos ou quantitativos). Uma pesquisa que empregue métodos mistos, geralmente, é desenvolvida por um grupo de pesquisadores que possuem diferentes habilidades e competências em pesquisa e podem aplicar com coerência e precisão diferentes métodos.

As informações quantitativas coletadas foram processadas e apresentadas em gráficos estatísticos e as informações qualitativas foram apresentadas de maneira descritiva. Ambos os resultados foram analisados e interpretados para se chegar as considerações finais.

RESULTADOS

Ao analisarmos a pesquisa apresentamos os seguintes resultados:

Segundo as perspectivas dos alunos a boa saúde mental é essencial para que as pessoas sejam saudáveis e consigam enfrentar as adversidades da vida de forma estável e equilibrada, ultrapassando os obstáculos que são apresentados a todo momento, nos diversos contextos que permeiam o cotidiano: nos relacionamentos pessoais e familiares, conjugais ou não; no ambiente de trabalho, não só em relação aos colegas, mas às realizações profissionais; nos aspectos sociais como um todo, influenciando a forma de ver o mundo e de lidar com o próximo.

Portanto, na visão dos discentes é fundamental identificar os problemas mentais e ter consciência dos danos que estes podem causar na vida do indivíduo quando este não tem um acompanhamento e encaminhamento adequado.

Na fala do aluno 1, o mesmo diz que:

“É importante que tenha uma assistente social e psicóloga na escola, porque um atendimento por semana não é suficiente para nós melhorar psicologicamente”. (A.EECETI-1, entrevista concedida em 26 de junho de 2020).

Nota-se na fala do aluno que existe a necessidade de um atendimento efetivo de profissionais da equipe multidisciplinar na escola CETI, pois 4 atendimentos mensais não têm suprido a necessidade de atendimento da demanda.

Gráfico 2 - Apresenta os tipos de transtorno mental que os professores das duas escolas mais conhecem



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os professores do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral CETI professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Prefeito Alexandre Montoril-GM3, junho 2020, Coari-Am, Brasil.

Conforme o Gráfico 2, observa-se que a maioria dos professores conhecem os transtornos mentais como a depressão, transtorno mentais, ansiedade e automutilação.

Segundo relato do Professor 2, a mesma fala que,

“É muito triste ver os alunos com braços cortados, me pergunto as vezes o que está acontecendo com esses jovens. Essa geração está completamente doente, sem limites e sem acompanhamento familiar”. (PEECETI-2. Entrevista concedida em 23 de junho de 2020).

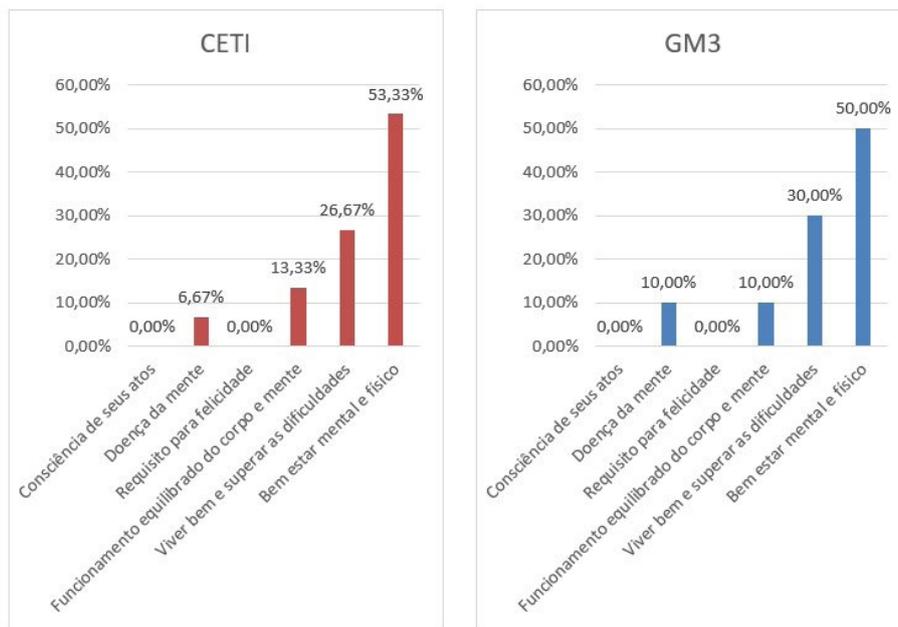
Observa-se na fala do Professor 2 uma preocupação com a família, pois na contemporaneidade devido ao excesso de trabalho poucos pais dão atenção aos seus filhos.

Devido ao convívio diário, é importante que os professores fiquem atentos às mudanças de comportamento dos alunos, a fim de prevenir a evolução de problemas de saúde físicos e mentais.

Alguns sinais podem indicar que o adolescente precisa de ajuda, como tristeza, irritabilidade, tédio, agressividade, oscilação constante de humor, falta de concentração, queda no desempenho escolar, uso de drogas, dificuldade de interação e pensamentos de morte.

É importante ressaltar que a função do professor não é realizar o diagnóstico e o tratamento de transtornos mentais, e sim relatar suas percepções, orientar a família e encaminhar o aluno para profissionais especializados, como médicos e psicólogos.

Gráfico 3 - Apresenta a opinião dos professores das duas escolas pesquisadas sobre saúde mental escolar

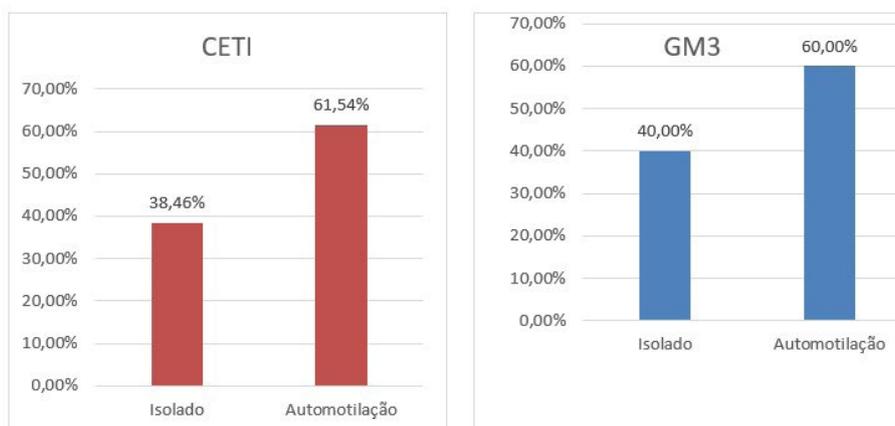


Fonte: Pesquisa de campo realizada com os professores do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral CETI professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril,, junho 2020, Coari-Am, Brasil.

Segundo a opinião dos professores concernente a percepção do conhecimento sobre de saúde mental escolar, a maioria afirma que para ter uma saúde mental estável é necessário está bem tanto de forma física mental quanto física, e também viver de forma consciente na superação das dificuldades da vida.

Elias (2003) aponta que o baixo desempenho escolar aparece frequentemente associado a problemas socioemocionais, o que constitui um fator de risco para distúrbios psicossociais na adolescência e que indivíduos com problemas dessa natureza apresentam déficits em habilidades de solução de problemas interpessoais e problemas de comportamento. Motta (2003) também aponta que a associação entre dificuldade de aprendizagem e problemas de comportamento tem sido objeto de estudo por constituir fator de risco ao desenvolvimento das crianças.

Gráfico 4 - Traz os Tipos de comportamentos observados pelo professor

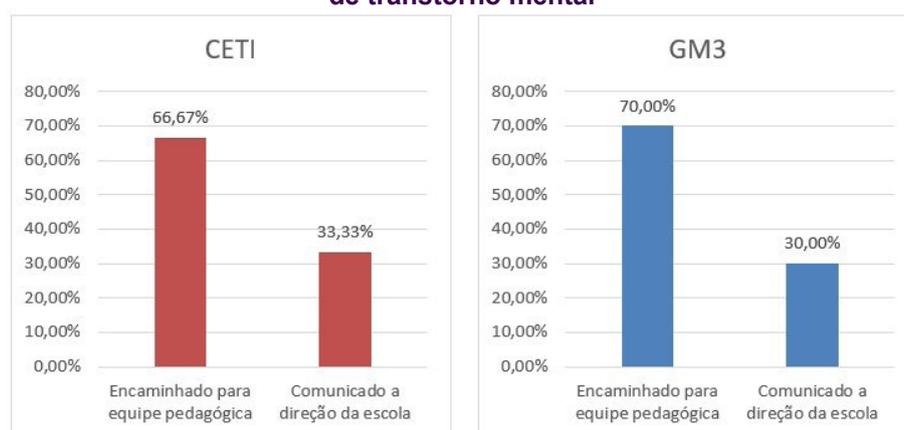


Fonte: Pesquisa de campo realizada com professores do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral CETI professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril, junho 2020, Coari-Am, Brasil.

Segundo respostas dos professores referentes aos comportamentos observados de alunos concernentes a problemas mentais a maioria afirma que esses comportamentos são perceptíveis através da automutilação e dos isolamentos dos mesmos.

Segundo Bianchi (2005), a manifestação simultânea de dificuldades comportamentais e escolares amplia a possibilidade de problemas nos contextos social e acadêmico, com prejuízo nos relacionamentos interpessoais e interferência no ajustamento social, favorecendo a tendência ao isolamento social, com risco de comportamento antissocial. Além disso, as dificuldades de aprendizagem e a percepção de limitações quando comparadas ao grupo de iguais leva as crianças a apresentarem sentimentos de menos valia e impotência.

Gráfico 5 - Apresenta as Ações realizadas pelos professores após a identificação de algum tipo de transtorno mental



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os professores do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral CETI professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril- GM3, junho 2020, Coari-Am, Brasil

Segundo informações de professores, após observações de alunos com transtorno mentais, foi comunicado a equipe pedagógica e a direção escolar, para que possam tomar as medidas cabíveis.

A construção da identidade e a socialização são traços marcantes da adolescência e acontecem principalmente na escola, onde há uma interação diária entre alunos e professores com diferentes histórias de vida e personalidades.

Nesse ambiente, também são recorrentes relatos de jovens que vivem situações de conflito, preconceito, discriminação, entre outros problemas que afetam o clima escolar e sua saúde mental.

Por isso, a escola tem como responsabilidade tornar o espaço mais acolhedor, prezando pela diversidade e o respeito entre funcionários, gestores, alunos e professores, para auxiliar no processo de inclusão, na diminuição da evasão escolar e na prevenção do bullying.

A saúde mental consiste em um equilíbrio emocional que permite o indivíduo conviver de maneira saudável em sociedade, em geral a saúde mental está relacionada a uma série de fatores psicológicos que se desenvolvem desde a infância. No Brasil o serviço social é o setor responsável pela manutenção da saúde mental em comunidades vulneráveis socioeconomicamente.

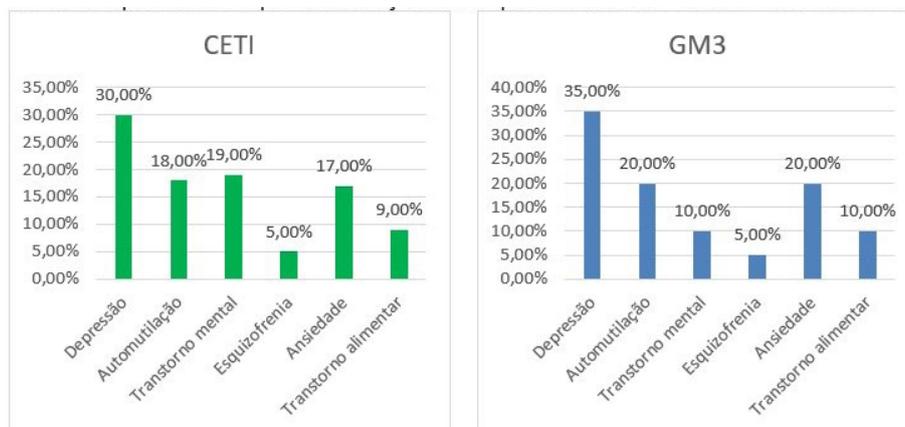
O serviço social age como um importante catalisador no processo de humanização do tratamento psicológico e psiquiátrico que em outrora tratavam o paciente como incapaz de ser encaixada na estrutura social a qual pertencia. O serviço social cumpre a sua função social na medida em que utiliza recursos do governo para dar acesso ao tratamento para pessoas carentes que não possuem condições financeiras para custear o tratamento.

O serviço social deve estar sempre atrelado à necessidade de manter um equilíbrio na saúde mental dos indivíduos, analisar meticulosamente cada caso encaminhado é indispensável para que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente.

O processo de reabilitação social é a principal função do serviço social e deve ser estruturado sempre em conjunto com uma equipe interdisciplinares capacitadas, manter o tratamento psiquiátrico acessível à populações vulneráveis é a melhor maneira de minimizar a sobrecarga nos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e instituições psiquiátricas.

Os transtornos mentais implicam em alterações no comportamento, na emoção e no sistema cognitivo do indivíduo, na maneira que a pessoa tem de perceber e conhecer a realidade que a cerca. Existem mais de 200 tipos de transtorno mentais, que foram classificados em categorias, divididos em quatro grupos: Transtornos Psicóticos (alucinações), Transtornos Neuróticos (a pessoa permanece consciente, mas sofre disfunções como a fobia, por exemplo), Transtornos Orgânicos (doenças orgânicas e alterações cerebrais podem causar os transtornos mentais) e, por fim, os Transtornos Funcionais (aqueles em que não se consegue identificar a causa).

Gráfico 7 - Apresenta os tipos de doença mental que os alunos do CETI e GM3 conhecem



Fonte: Pesquisa de campo realizada com os alunos do Ensino Médio da Escola em Tempo Integral CETI professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Prefeito Alexandre Montoril -GM3, junho 2020, Coari-Am, Brasil

Verifica-se que a maioria dos alunos entrevistados das duas escolas tem conhecimento sobre as doenças mentais. O maior índice apontados pelos alunos é a depressão.

É nessa fase da vida que o desenvolvimento social e escolar evolui a pleno vapor. A “depressão pode ser particularmente perigosa quando ocorre entre os 12 e 17 anos “pois nessa fase o adolescente é mais suscetível a apresentar um quadro grave rapidamente”. Infelizmente, os sintomas depressivos são as vezes acompanhados de uma tendência a consumir álcool e maconha exageradamente e aumentam o risco de suicídio

Afinal, não é por acaso que se manifestam tão frequente e fortemente, junto com todos estes enigmas, várias complicações durante a adolescência, tais como a delinquência, a toxi-

comania, as depressões, as rebeldias e transgressões, as marcas e sintomas corporais (por exemplo, as bulimias e anorexias) – cada vez mais frequentes entre os adolescentes hoje. Em muito, estas complicações se devem, justamente, ao intenso trabalho psíquico próprio a este conflituoso tempo da constituição psíquica, que é a adolescência, que, com a modernidade, passou a exigir maior esforço por parte destes sujeitos, tornando-se mais difícil e problemático, uma vez que os dispositivos simbólicos sociais organizadores desta passagem para a vida adulta, nas sociedades tradicionais, perderam sua eficácia com a modernidade

A adolescência, para a psicanálise, passou, então, a ser um tempo não atrelado à faixa etária, mas, sim, a um não lugar, que leva a diversos movimentos, e estes conduzem a um intenso trabalho de reorganização psíquica, que, por si só, já contém elementos suficientes para abrir espaço a novas irrupções de formações psicopatológicas na adolescência. Rassial (1999), em *Loucura e adolescência*, também menciona que é frequente a entrada na psicose, por exemplo, no registro de uma crise adolescente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que tanto os alunos como profissionais de educação têm conhecimento dos problemas de saúde mental que tem sido enfrentando nestes estabelecimentos de ensino, e este conhecimento é adquirido através de palestras e seminários que são realizados de forma intensiva durante o ano letivo. Detectou-se ainda que a depressão e a automutilação são os transtornos mais conhecidos entre os adolescentes.

Nesse contexto, sabe-se que a adolescência é uma fase de diversas transformações do ser humano, é neste período, que ocorre diversas mudanças: físicas, psicológicas e sociais. Entretanto, muitos pais as vezes não percebem que nesse período de crescimento ocorre regressão e estes vem acompanhado de problemas mentais.

É notório que existe diversos problemas de transtorno mental nos alunos das duas escolas, verificou-se ainda que a clientela que demanda atendimento pelo profissional em serviço social é enorme, entretanto, são atendidos apenas uma vez na semana, este fato nos revela a falta de políticas públicas no campo educacional, pois as escolas necessitam de um atendimento efetivo. Outro fato que nos chamou a atenção é que o município de Coari-Am com mais 85mil habitantes, possui apenas um psiquiatra no CAPS para atender toda a população.

Apesar de todas as limitações e entraves o profissional em assistência social tem identificado os fatores psicológicos e psicossociais que tem afetado os alunos, e tem realizado medidas preventivas e interventivas de maneira a contribuir com a saúde mental dos discentes.

Dessa forma, ressalta-se que o serviço social tem contribuído de forma gradativa para a melhoria da saúde mental dos alunos das Escolas Estaduais em Tempo Integral CETI, Professor Manuel Vicente Ferreira Lima e Escola Estadual Prefeito Alexandre Montoril-GM3, e o grande desafio posto ao assistente social na atualidade é estimular vínculos familiares, que na maioria das vezes, é rompido devido à ausência de informações e mitos que ainda circundam a questão do tratamento destinada a pessoas com transtornos psíquicos. Para intervir nesta área, é necessário realizar um trabalho de base com os familiares e todos os profissionais em educação e outros profissionais da área de saúde, pois o tratamento para se tornar eficaz necessita

do acompanhamento de todos.

REFERÊNCIAS

A ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Educação pública e serviço social. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 63, 2003.

ALVARENGA Estelbina Miranda, *Metodologia da Investigação quantitativa e qualitativa 2ª Edição*, Assunção, 2014.

ALVARENGA Estelbina Miranda. Docente de Metodologia de Investigação Científica. Assessora de: Projetos, TCC, Tese de Mestrado e Tese Doutorado, Assunção-2016.

BANDIN, J. M.; SOUGEY, E. B.; CARVALHO, T. F. Depressão em crianças: características demográficas e sintomatologia. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, v. 44, n. 1, p. 27-32, 1995.

Bianchi, S. H. (2005). Eventos de vida, autoeficácia e autoconceito de crianças com bom desempenho escolar e dificuldades comportamentais. Tese de Doutorado., Ribeirão Preto, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. [Links]

CRESWELL, John W. *Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. Thousand Oaks, California: Sage, 2009.

Elias, L. C. S. (2003). Crianças que apresentam baixo rendimento escolar e problemas de comportamento associados: caracterização e intervenção. Tese de Doutorado. Programa de pós-graduação em psicologia. Ribeirão Preto, SP, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. [Links]

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

Gil, A. C. (2010). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed.) São Paulo: Atlas.

IAMAMOTO, Marilda Villela. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

_____. *Renovação e conservadorismo no serviço social*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. *Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007

_____. *Serviço Social em tempo de capital fetiche*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J. Mixed Methods Research: A Research Paradigm Whose Time Has Come, *Educational Researcher*, vol.33, 2004, pp.14-26, 2004.

JOHNSON, R. B.; ONWUEGBUZIE, A. J.; TURNER, L. A. Toward a Definition of Mixed Methods Research. *Journal of Mixed Methods Research*, vol.1, pp.112-133, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. O dualismo perverso da escola pública brasileira: escola do conhecimento para os ricos, escola do acolhimento social para os pobres. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 38, n. 1, 2012.

Motta, A M. A (2003). Programa de Habilidades de Solução de Problemas Interpessoais para crianças com dificuldade de aprendizagem e de comportamento. Programa de Pós-graduação em Saúde Mental. Ribeirão Preto, SP, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

SAMPIERI, H. Roberto:COLLADO, F. Carlos: LUCIO, B. Maria Del Pilar. Metodologia da Pesquisa. Editora McGraw Hill, 5ª ed. 2014.

Silva MG, Costa ME. Desenvolvimento psicossocial e ansiedades nos jovens. *Análise Psicológica*. 2005;2:111-127.